

APRESENTAÇÃO

Apresentamos depois de alguns percalços técnicos o quinto número dos *Cadernos do Colóquio*, reunindo dez trabalhos selecionados dentre os apresentados nos Colóquios de Pesquisa de 2004 e 2005. A revista apresenta pesquisa original desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO, consolidando-se como fonte de divulgação dos trabalhos de mestrado e doutorado do PPGM e também como material de consulta para a graduação em música.

Os dois primeiros textos vinculam-se à linha de pesquisa “Etnografia das práticas musicais”. O texto de Christiane Assano, defendido em 2007, reflete sobre a prática dos pregões como apresentado na bibliografia, questionando as razões do “esquecimento” deste tema tão importante na vida musical das cidades. O trabalho de Cláudia Azevedo esboça, em meio a numerosas interseções estéticas, diferenças e semelhanças entre os subgêneros de *metal: heavy, power, thrash, prog, gótico, death, doom e black metal*.

O terceiro e o quarto textos, escritos por dois mestres pelo PPGM em 2005, relacionam-se à linha de pesquisa “Música e educação”. Rogério Borda Gomes faz algumas considerações sobre o pensamento curricular de 1450 até o final do século XX, quando o currículo passa a ser considerado como um discurso, com poder de destruição ou construção do ensino. Valéria Prestes Fittipaldi discute os desafios criados pela mídia na educação musical, estabelecendo um elo entre Swanwick na sua linha do “ensino musical da música” e o pensamento de Eco e Morin.

O artigo de Patrícia Guimarães relaciona-se à linha de pesquisa “Teoria e prática da interpretação musical”, discutindo aspectos da relação texto-música no *Tríptico celeste*, de Almeida Prado, abordados em dissertação de mestrado defendida no PPGM em 2006.

Finalmente, na linha de pesquisa “Linguagem e estruturação musical”, *Cadernos do Colóquio 2004-2005* apresenta cinco artigos. O artigo da doutoranda Cláudia Simões faz uma análise da *Sinfonia nº 10 – Amazonas*, de Claudio Santoro, composta em 1982, destacando seus elementos estruturais, tendo como base a *Versão*

para dois pianos e barítono da referida sinfonia, elaborada pela autora. Outro dos artigos, de cunho musicológico, escrito pelo doutorando Frank Kuehn, versa sobre o pensamento de Adorno, particularmente em três grandes categorias que constituem seu arcabouço filosófico e musical: a teoria crítica, a teoria estética e a ética. O texto do doutor Guilherme Bernstein Seixas (PPMG, 2007) examina como Guerra Peixe concilia o que via como o caminho para o modernismo de seu tempo – o dodecafonismo – com a música brasileira nacionalista, tomando como estudo de caso o *Divertimento nº 1*. A seguir, o mestre Marcílio Lopes (PPMG, 2007) e a professora Martha Ulhôa apresentam a metodologia empregada no estudo da flexibilidade rítmica da canção brasileira popular, lançando mão de programas de computador para refinar a representação da chamada “divisão” na maneira individualizada de Elis Regina articular o canto. O artigo que fecha a edição é de Sara Cohen, doutora pelo PPGM em 2007. Nele a autora discute a combinação de dois pensamentos musicais distintos utilizados por Ligeti no *Estudo para piano nº 2, Cordes à vide*: a hemiólia dependente da métrica e o princípio da pulsação aditiva.

Os Editores